

MESTRADO EM PSICANÁLISE

Ementa de Disciplina: Tópicos Especiais | Eletiva

Em um primeiro momento, o curso vai se concentrar em uma análise a respeito da aproximação entre a obra de Jacques Lacan e o que podemos chamar de “problemática estruturalista”. Concentraremos nossos esforços em dois dos textos lacanianos mais originais: “Função e campo da fala e da linguagem em psicanálise” e “Instância da letra no inconsciente, ou a razão desde Freud”. Trata-se, no estudo proposto, de reencontrar as bases da teoria do significante em Lacan – o desenvolvimento de um conceito propriamente psicanalítico de linguagem e o consequente desenvolvimento do conceito laciano de letra – que vem acompanhado de sua recusa à noção de signo linguístico, tributária da obra de Ferdinand de Saussure. No interior desta problemática, buscaremos uma elucidação a respeito dos efeitos clínicos do processo laciano de formalização, que ele toma de empréstimo ao estruturalismo a partir da noção de inconsciente estrutural de Claude Lévi-Strauss. Enfrentar essa questão vai nos permitir interrogar, em um segundo momento do curso, como Lacan pôde deduzir o axioma do sujeito a partir do conceito de estrutura, na contramão da tendência mais corrente na própria voga estruturalista. Por fim, será possível explorar o que seria uma espécie de “primeira ontologia” em Lacan, ligada ao sujeito e ao sintoma, a partir da incorporação da diferença ontológica de Martin Heidegger na interrogação a respeito da letra: ao mesmo tempo *lettre* (carta/letra) e *l’être* (o ser). Nesta última etapa de nossa investigação, será possível estabelecer uma avaliação a respeito do alcance e das consequências do surgimento da obra de Jacques Lacan no campo psicanalítico, mobilizadas em seu conceito de “retorno à Freud” que, entre outras coisas, conjuga de maneira *sui generis* traços do estruturalismo linguístico e da antropologia lévi-straussiana à problemática heideggeriana do “esquecimento do ser”, correntes que pareciam inconciliáveis a seus contemporâneos.